

DESENHO DE MODA ON-LINE , RELATO DA EXPERIÊNCIA

Área Temática

II. FORMACION Y NUEVAS TECNOLOGIAS EM LOS PAISES EN VIAS DE DESAROLLO

Autora: KAZUYO YAMADA – Universidade Anhembi MORumbi
Rua Apinagés 445, apto 101
São Paulo - CEP 05017-000
Brasil

Kzyyamada@aol.com

Brasil, uma nação que acaba de comemorar os seus 500 anos, ocupando um território imenso, e formada pelas mais variadas culturas, com todas as características de país jovem, pode constatar a evolução da sua economia. A indústria da moda, passa a ser um suporte principal, gerando mão de obra nos mais variados ramos da cadeia textil, sofre com o despreparo, e vê as instituições de ensino criando seus cursos de Moda. Preocupados com essa realidade e pioneira nas pesquisas acadêmicas nesta área de ensino, o setor de Ensino a Distância da Universidade Anhembi, possibilitou a criação de vários cursos específicos. Pretendemos através desse meio relatar a experiência vivida no Curso de Desenho de Moda On-Line, há 2 anos.

VIRTUAL EDUCA 2001
LA FORMACIÓN ONLINE: RETOS Y POSIBILIDADES

Inscrição para item

II Formacion y nuevas tecnologias em los paises en vias de desarrollo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO CURSO DE DESENHO DE MODA ONLINE NA UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI.

Objetivo – Relatar a experiência inovadora de ensino de Desenho de Moda a distância, aplicando novas tecnologias, para atender as necessidades do mercado de trabalho.

DUAS REALIDADES

A cadeia textil ou propriamente a indústria da moda vem desenvolvendo seus trabalhos em altíssima escala, empregando os recursos técnicos e tecnológicos para atender a demanda. Cresce a população, e crescendo ou não o poder aquisitivo, o homem precisa se vestir. O homem primitivo começou a cobrir seu corpo para proteger das intempéries ou temendo as regras criadas pela sociedade da época, mas o fato é que hoje, cobrimos nossos corpos pelos motivos mais variados. Principalmente no nosso país tão extenso e com características regionais divergentes em função da cultura, do clima, economia e porque não mencionar a política. Se a economia era centralizada nas grandes capitais, hoje com a facilidade dos meios de comunicação e graças a uma política de apoio ao desenvolvimento das localidades mais distantes, as confecções encontram um terreno fértil, com abundância de mão de obra.

O mercado exige não só o conhecimento das tendências da Moda européia, americana, japonesa, etc. etc., mas a compreensão de todo o processo desde a criação ao produto distribuído, chegando aos consumidores. Nascida numa estrutura familiar, arcaica, as pequenas empresas não suportam mais as exigências desta sociedade cada vez mais bem informada e formada. E a medida em que este setor vai se organizando, principalmente a partir da década de 80, surge a necessidade de uma mão de obra especializada, capaz de administrar, planejar, organizar, criar, atendendo as necessidades dos mais variados públicos-alvo, e globalização, cada vez mais exigente com o cumprimento das normas pré-estabelecidas. E há cerca de 15 anos, em São Paulo, Rio de Janeiro e algumas capitais brasileiras, surgem as instituições educacionais com a intenção de reverter esse quadro. E nos últimos anos cresce o número de escolas especializadas em moda; essa é a primeira realidade.

A segunda se refere justamente ao público que atraído pelas propostas das escolas, descobre que o desenho é um dos principais meios de expressão e comunicação e utilizado como instrumento de trabalho. O processo educacional brasileiro não contempla as nossas crianças com aulas de Artes, Desenho, Expressão Plástica, pois o sistema prioriza o desenvolvimento da parte cognitiva, resultando daí, um indivíduo crítico que se sente constrangido por não saber desenhar. Prevalece a idéia das qualidades do desenho “bonito” e poucos se permitem à exposição, ficando só as lembranças da “infância feliz” quando “desenhava por desenhar”, sem cobrança, sem medo.

É importante lembrar também como variam as metodologias de ensino aplicadas neste território brasileiro, portanto, além das dificuldades oriundas das diferentes formações dos estudantes temos que levar em conta esse “histórico” em relação ao enfrentamento da questão – desenho.

Não podemos fugir da realidade e é preciso instrumentalizar o estudante de moda.

GRANDE DESAFIO

Ensinar Desenho de Moda, para um público totalmente heterogêneo e ON-LINE!!!

Se no curso presencial já encontramos tantas barreiras, como propiciar a este aluno não só brasileiro residente em nosso território, mas de outros pontos do globo terrestre?

Aceito o desafio, procuramos organizar um curso que pudesse, inicialmente, romper os paradigmas e criar oportunidades de desbloqueio, levando o aluno ao aprendizado de técnicas de representação e de acabamento, valorizando as formas criadas.

Buscando as novas tecnologias em multimídia, criamos o nosso curso de Desenho de Moda On Line onde procuramos preparar este aluno para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de formas de representação de peças do vestuário.

Considerando que não temos informações de nenhum curso similar, procuramos aqui relatar o processo de implementação deste curso, o desenvolvimento do curso e os aspectos curiosos dessa nova sistemática de ensino.

Etapas do processo de elaboração do curso

- a) Planejamento: Seleção dos conteúdos programáticos que atendendo as necessidades do futuro designer de moda;
- b) Estratégias : Seleção dos meios que utilizados para a transmissão da informação de maneira segura e objetiva;
- c) Recursos de multi-mídia : seleção dos recursos técnicos que permitam captar as imagens e outros meios de informação;
- d) Preparação das aulas propriamente ditas adequando os recursos selecionados;
- e) Preparação das imagens : captura das imagens ilustrando as informações teóricas;
- f) Preparação dos desenhos : exemplos das propostas apresentadas nas diferentes etapas do processo;
- g) Preparação dos vídeos: demonstração das técnicas de desenho propostos no curso. Apresentação de todas as etapas do processo do desenho, desde a preparação do espaço físico, materiais e como utilizar;
- h) Web Design – organização de todo material para a linguagem digital pela equipe técnica;
- i) Acompanhamento de todas as etapas até a conclusão.

Dificuldades encontradas

Vídeo - A curiosidade no lançamento de um curso numa linguagem totalmente inovadora era o grande desafio, portanto as dificuldades encontradas pareciam simplesmente pequenos obstáculos a serem superados e não podemos considerá-los de maneira negativa. Muito pelo contrário, a equipe técnica sempre presente de maneira ativa, disposta a buscar soluções para o melhor resultado. Portanto, no final do processo, avaliando o desenvolvimento, podemos destacar a preparação do vídeo, principalmente pelo desconhecimento por parte da autora.

Mas, a demonstração de todas as etapas do processo do desenho, o passo a passo, a apresentação das características de cada técnica, de cada material empregado, do suporte, exigiam esse recurso técnico.

Aspectos positivos

Em todo o processo, a cooperação de todos os que de uma maneira ou de outra entravam em contato com esse projeto foram importantes, culminado com a equipe de web-designers, que adequaram para o novo processo.

AULAS

O curso foi dividido em 8 aulas com informações técnicas e propostas de trabalhos que deveriam ser enviados para análise e acompanhamento.

Como atividade inicial é proposto um *teste diagnóstico*, ou seja solicitamos o envio de desenhos com temas propostos, para podermos documentar o traçado antes de iniciar o curso. Consideramos este documento importante para a avaliação final.

Como foi mencionado anteriormente, os exercícios desenvolvidos em cada etapa devem ser enviados, via correio, e *on-line*, orientamos os alunos no caso de qualquer dúvida. As sugestões de modificações verificadas nos trabalhos recebidos, também são comentados diretamente aos alunos, antes da devolução.

Optamos por esse processo, via correio, pois acreditamos que os desenhos devem ser avaliados sem a intermediação de outros processos. Embora exija muito tempo de dedicação de ambas as partes, alunos e professores, tem sido necessários.

O tempo de dedicação semanal tem sido em média de 4 horas, pois receber a aula, organizar para a execução das tarefas e o envio para avaliação, devem evidentemente ultrapassar esse previsão.

Por todos esses motivos, procuramos apresentar todas as atividades de maneira clara e objetiva para que possam acompanhar sem maiores dificuldades.

Conclusão

Atualmente estamos iniciando a 5ª turma. Em cada uma delas atendemos em média 15 alunos, de diferentes pontos do Brasil e uma dos EUA e outro de Portugal.

A distância física não foi impedimento para a captação das informações e podemos considerar os resultados bastante satisfatórios. Estamos nesta etapa fazendo reformulações na quantidade de informações de cada uma das aulas e pretendemos em seguida avaliar os resultados.

Acreditamos que enquanto alguns avançam a passos largos na utilização deste recurso, internet, outros ainda são um pouco resistentes. Mas, ficou evidente a necessidade de uma disciplina acima do normal, pois a atividade individualizada exige do participante uma administração do tempo, diferente da aula presencial. O sucesso deste curso depende única e exclusivamente do aluno participante, pois é ele que se comunica conosco, no seu tempo, no momento da sua disponibilidade e principalmente no caso das aulas de desenho, as atividades práticas precisam ser executadas manualmente.

Esperamos poder preparar os designer de moda, capacitados para atender as exigências do mercado de trabalho, não importando a localidade onde ele possa estar residindo, ou atuando, com isso superar a carência mencionada no início desta apresentação.

Bibliografia

Castilho, Kathia e Garcia, Carol (org) – MODA BRASIL, Fragmentos de um vestir tropical – Ed. Anhembi Morumbi – SP 2001

Análise Setorial – A Indústria da Moda – Gazeta Mercantil – janeiro 2001

Derdyk, Edith – Formas de Pensar o Desenho – Ed. Scipione -SP 1998

Edwards, Betty – Desenho pelo lado direito do cérebro – Ediouro - 1997

Hallawell, Phillip – A mão livre – Ed. Melhoramentos – SP 1998

Munari, Bruno – Das coisas nascem coisas – Ed. M.Fontes – SP 1998

Yajima, Yoji – Mode Fashion – Atorie - Japan - 1998

Wong, Wucius – Princípio da Forma e Desenho SP M. Fontes - 1999

